

IMPACTO DA PERDA DOS INCISIVOS CENTRAIS SUPERIORES NA ÉSTETICA E FUNCIONALIDADE: RELATO DE CASO¹

RESUMO

A cárie dentária é uma condição prevalente que afeta e prejudica a saúde em todas as idades, sendo responsável por causar impactos específicos, estéticos e comprometer a qualidade de vida dos pacientes afetados. Diante disso, o objetivo do presente trabalho foi apresentar um caso clínico cirúrgico para a extração dos incisivos centrais superiores de uma paciente do sexo feminino. A temática é abordada por meio da revisão integrativa da literatura. Entre os principais parâmetros para o levantamento de dados, destaca-se o acervo de obras online obtidos na Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Google Acadêmico, publicações escritas em português no período de 2018 a 2023, utilizando os seguintes descritores: “Dentes Incisivos”, “Extração Dentária” e “Estética Dentária”. Observou-se que a extração dos incisivos centrais não apenas compromete a capacidade de se alimentar e falar adequadamente, mas também afeta a autoconfiança. Portanto, conclui-se a importância dos incisivos centrais para a funcionalidade do sistema estomatognático e a qualidade de vida dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Dentes Incisivos. Estética Dentária. Extração Dentária.

1. INTRODUÇÃO

O sorriso integrado à face exerce grande influência na estética e na funcionalidade. Assim, as deformidades dentofaciais podem ter um impacto psicológico e social significativo, refletindo-se nas relações sociais. Esse impacto afeta não apenas a autoconfiança dos pacientes, mas também suas relações e qualidade de vida, resultando em consequências sociais e psicológicas. A percepção estética é subjetiva, e cabe ao profissional considerar essas nuances e valorizar a importância de cada particularidade estética (De Sá Oliveira *et al.*, 2020).

Apesar do progresso na prevenção e nas técnicas conservadoras, a deficiência dentária continua a ser uma parte importante da terapêutica. Nesse contexto, a cirurgia oral é uma área significativa da prática dentária. As restrições para a lesão dentária incluem casos de cáries

¹ Artigo proveniente da disciplina de: Cirurgia Oral II e Princípios de Implantodontia do curso de Odontologia do Centro Universitário UNDB

avanzadas, necrose pulpar, doenças periodontais graves, necessidades ortodônticas, dentes em posição dentária, dentes fraturados, extrações pré-protéticas, dentes impactados, dentes supranumerários, associados a lesões patológicas, além de considerações para terapia pré-radiação e questões estéticas (Fernandes, 2019).

A cárie dental é uma enfermidade que pode afetar indivíduos de todas as faixas etárias, caracterizando-se por um desbalanceamento no processo de desmineralização e remineralização, onde há a perda de minerais dos tecidos dentários devido à ação de microrganismos. Diversas variáveis podem ser levadas em conta como fatores de risco para a condição, incluindo: volume e composição salivar, qualidade do esmalte e morfologia dentária, história genética e condição socioeconômica (De Araujo *et al.*, 2018).

O progresso desta etapa envolve o aparecimento de cáries devido à perda de estrutura dental, que, se não for interrompida, pode levar à destruição total do dente, associada a infecções ou até mesmo à sua perda. Isso pode resultar em complicações tanto sistêmicas quanto psicossociais (De Sá Oliveira *et al.*, 2020).

A ausência de um elemento dental não afeta somente a funcionalidade, mas também a estética e autoestima do paciente levando à uma preocupação significativa devido aos desafios em vários aspectos relacionados a fala, mastigação e mordida. Pode-se pensar em diversos fatores no qual tenha ocasionado a perda dental, mas o mais importante é entender como esse processo pode gerar problemas futuros para o paciente, devido à ausência da funcionalidade e futuramente o prejuízo de estruturas adjacentes que mantinham um equilíbrio no sistema estomatognático (Ferreira, 2023).

2. OBJETIVO GERAL

O presente trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico cirúrgico de extrações de incisivos centrais superiores.

2.1 Objetivos específicos

Avaliar as consequências funcionais da ausência dos incisivos centrais superiores. Também, entender que a ausência de um elemento dental leva a disfuncionalidade e complicações oclusais.

3. RELATO DE CASO

Paciente, sexo feminino, 16 anos, T.D.A, compareceu à Clínica Odontológica da UNDB com queixa principal de dores na região anterior da arcada dentária superior. Durante a anamnese, a paciente relatou dores intensas nos dentes frontais superiores (incisivos centrais) que se iniciaram há algumas semanas. A perda dos dentes 11 e 21 ocorreu devido à cárie severa, que

levou à destruição coronária e à perda das estruturas dentárias, com as raízes residuais permanecendo na cavidade bucal. No exame clínico, foi observada a presença de raízes residuais dos dentes 11 e 21. Na figura 1 é observado caso.

Figura 1



Fonte: Autor 2024

Assim, a cirurgia foi iniciada com a administração de anestesia local infiltrativa e bloqueio do nervo nasopalatino, essa técnica é feita na região da papila incisiva, na linha média do palato, próximo aos incisivos centrais, oferecendo conforto na área palatina durante o procedimento. O anestésico utilizado foi a articaina 4%, utilizando dois tubetes para a cirurgia nos elementos dentários 11 e 21. Na sequência, como mostra a figura 2, foi realizada uma incisão na mucosa gengival vestibular, na altura da junção mucogengival, com afastamento da gengiva inserida para exposição adequada das raízes residuais, que é importante para garantir acesso adequado e minimizar traumas aos tecidos ao redor, como observado na figura 2.

Figura 2



Fonte: Autor 2024.

Após isso, iniciou-se o processo de descolamento com auxílio de um descolador molt para facilitar sua mobilização. Em seguida, utilizou-se um elevador reto fino para iniciar a luxação suave das raízes, visando minimizar trauma tecidual e evitar fraturas adicionais. As raízes foram extraídas de maneira controlada, uma de cada vez, com uso de fórceps finos específicos para incisivos superiores. Durante a extração, houve cuidado em preservar o osso alveolar ao máximo, especialmente devido à proximidade da cortical óssea. Como mostra a figura 3.

Figura 3



Fonte: Autor 2024.

Após a remoção completa das raízes, os alvéolos foram cuidadosamente curetados para remover qualquer tecido de granulação residual e garantir que não houvesse fragmentos radiculares remanescentes. A cavidade alveolar foi irrigada com solução salina estéril para limpeza e remoção de detritos. O controle de sangramento foi realizado por compressão local com gaze estéril, e não houve necessidade de manobras hemostáticas adicionais. Pequenas suturas em X foram realizadas utilizando fio de nylon para fechar a incisão gengival e garantir boa adaptação dos tecidos, promovendo uma cicatrização adequada e facilitando o processo de reparação dos alvéolos figura 4.

Figura 4



Fonter: Autor 2024

4. CONCLUSÕES

Portanto, conclui-se que a cárie é uma doença destrutiva que degrada os elementos dentais, comprometendo suas estruturas e ocasionando a perda precoce dos dentes afetados pelo microrganismo. Em vista disso, não ocorre apenas o comprometimento da funcionalidade do sistema estomatognático; ela também afeta a qualidade de vida e tem um impacto significativo na estética do sorriso e consequentemente afeta a autoestima dos pacientes.



XVII ENCONTRO CIENTÍFICO DA UNDB
COMUNIDADES TRADICIONAIS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS
(XVII EC 2024)

REFERÊNCIAS

DE ARAUJO, Luma Fernandes et al. Cárie precoce da infância: uma visão atual em odontopediatria. **Revista Uningá**, v. 55, n. S3, p. 106-114, 2018.

DE SÁ OLIVEIRA, Gabriella et al. Associação entre a odontologia estética e autoestima. **Revista Eletrônica Acervo Odontológico**, v. 1, p. e3892-e3892, 2020.

FERNANDES, Sara Cristina das Dores. **Estudo descritivo da qualidade de vida relacionada com a saúde oral em adultos**. 2019. Tese de Doutorado.

FERREIRA, José Leandro Cardoso. Implicações clínicas da perda precoce de dentes decíduos sobre o sistema estomatognático em crianças de 6 a 12 anos atendidas na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão. 2023.